

PRODUÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS COM O USO DE *CORPORA*: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DE ESCOLAS PÚBLICAS*Eliene de Souza Paulino¹*Resumo:*

A influência da Linguística de Corpus (LC) no ensino e aprendizagem de línguas nas últimas décadas apresenta possibilidades concretas de como materiais didáticos baseados em corpora podem ser úteis na sala de aula (PARTINGTON, 1998; HUNSTON, 2002; ANDERSON E CORBETT, O'KEEFFE, MCCARTHY E CARTER, 2007; RÖMER, 2008; 2009; BENNETT, 2010; REPPEN, 2010; SARDINHA, 2011). Os estudos acerca da LC no ensino evidenciam que a metodologia pode alterar substancialmente o ensino (HUNSTON, 2002). Partindo desse pressuposto, oficinas de corpora foram oferecidas a um grupo de professores de língua inglesa das escolas públicas do município de Contagem, Minas Gerais. A pesquisa teve como objetivo apresentar a LC e suas ferramentas aos professores e instrumentalizá-los para a criação de atividades com o uso da metodologia. Exemplos de materiais didáticos baseados em corpora foram apresentados a cada oficina e, por fim, os professores foram orientados para a produção de corpus considerarem, pela primeira vez, a LC em exercícios didáticos, foi possível integrar a LC em atividades voltadas para estudantes de escolas públicas. A pesquisa confirma a eficácia do emprego de técnicas de ensino que agreguem a utilização de novas tecnologias e o uso autêntico da língua.

Palavras-chave: *Linguística de Corpus; Ensino; Produção de Atividades Didáticas.*

Abstract:

Corpus Linguistics (CL) in learning and teaching practices in the last decade show concrete possibilities about how activities based on corpora could be useful in the classroom (PARTINGTON, 1998; HUNSTON, 2002; ANDERSON E CORBETT, O'KEEFFE, MCCARTHY E CARTER, 2007; RÖMER, 2008; 2009; BENNETT, 2010; REPPEN, 2010; SARDINHA, 2011). CL in learning and teaching studies have shown that the methodology may change language teaching. Under this assumption, CL workshops introduced different corpora to a group of English teachers from public schools of Contagem city in Minas Gerais. The purpose of the investigation was to present CL to the participants of the workshops and teach them how to use corpora tools in teaching activities production. Examples of corpus-based materials were presented each workshop, and then teachers were instructed on how to produce new material. As a result, it can be said that, despite initial difficulties in using CL for the first time in the production of teaching materials, it was possible to integrate CL in activities to students of public schools. The investigation shows the efficiency in the use of teaching techniques, which add new technologies to the authentic use of language.

Keywords: *Corpus Linguistics; Teaching; Teaching Activities Production*

1. Introdução

Professores de escolas públicas enfrentam, há décadas, inúmeros desafios referentes ao ensino de língua inglesa no ensino fundamental e médio. Não obstante à falta de estrutura e às salas cheias, os materiais didáticos, quando disponibilizados para o trabalho, geralmente não atendem às necessidades do público alvo, o que demanda do professor o trabalho de produzir vários exercícios para o trabalho em sala de aula, os quais se baseiam, de forma geral, nas consultas à diferentes livros didáticos ou em buscas aleatórias na internet.

* Gostaríamos de agradecer à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo financiamento dos anais da VII Escola Brasileira de Linguística Computacional e do XIII Encontro de Linguística de Corpus, processo nº 3472/2015-87.

¹ Eliene de Souza Paulino é estudante de mestrado na Universidade Católica de Minas Gerais e professora de língua inglesa nas escolas públicas municipais das cidades de Betim e Contagem; Escola Municipal José Salustiano Lara e Escola Municipal José Ovídio Guerra – eliene.paulino@yahoo.com.br e elienespaulino@gmail.com

A Linguística Aplicada, nos últimos anos, tem sido altamente influenciada pela Linguística de *Corpus* (LC), inclusive em se tratando da produção de materiais para o ensino (O'KEEFFE, MCCARTHY e CARTER 2007). As implicações dessas pesquisas e os inúmeros benefícios que a LC pode oferecer ao ensino de línguas, entretanto, não são conhecidos pela maioria dos professores de língua inglesa da educação básica.

A conjuntura escolar, somada às descobertas sobre as contribuições que a Linguística de *Corpus* podem oferecer ao ensino, constituem-se como a motivação da presente investigação, a qual teve o intuito de apresentar aspectos relacionados à LC e suas ferramentas a um grupo de os professores de língua inglesa de escolas municipais de Contagem, cidade da região metropolitana de Belo Horizonte e instrumentalizá-los para a utilização de *corpora*. Durante o trabalho, foi feita a proposta da criação de atividades didáticas com o uso da metodologia para os estudantes das escolas públicas de Contagem.

Compreendemos que a LC pode auxiliar o trabalho do professor, visto que há um vasto material disponível nos *corpora* eletrônicos, nos quais podem ser investigadas, a título de exemplo, as ocorrências de palavras mais frequentes na língua, as colocações padronizadas e o uso de preposições, que mostram a possibilidade do trabalho integrado entre vocabulário e gramática. Um *corpus* permite que evidências linguísticas sejam observadas e ainda, agrega confiança aos materiais produzidos por meio desta base.

Para que se cumpra com os objetivos delineados, o presente artigo, o qual procura responder se é possível que professores de escolas públicas da rede municipal de Contagem agreguem a LC à produção de atividades didáticas, apresenta, a seguir, uma breve revisão da literatura, a qual agrega a LC ao ensino. Depois disso serão apresentados os passos metodológicos do trabalho, a análise de resultados e as conclusões.

2. Fundamentação Teórica

A Linguística de *Corpus* tem como pressuposto o estudo da língua em uso por meio do uso de dados autênticos compilados em *corpus* (BENNETT, 2010). Observa-se que o avanço tecnológico e os recursos disponíveis no computador beneficiaram a utilização da LC, hoje mais desenvolvida e difundida, uma vez que há a possibilidade de armazenamento de inúmeros e longos textos com mais facilidade e velocidade. De forma especial, a produção de gramáticas e dicionários, dentre outros materiais, representam a proficiente ligação da LC com o ensino. Por meio dessa metodologia, as palavras podem ser contadas uma a uma e cálculos distintos podem ser feitos (SINCLAIR, 1991).

Um dos desafios emergentes da Linguística de *Corpus*, seria encontrar maneiras de como alcançar professores e estudantes com as informações trazidas pela metodologia e auxiliá-los em como podem, por meio desses materiais, serem beneficiados (AIJMER, 2009).

Estudos comprovam que a língua ensinada nas escolas por meio dos livros didáticos é frequentemente baseada na intuição, em oposição da evidência apoiada no uso real. Por meio de *corpora* a língua pode ser analisada em contextos particulares em diferentes registros, falados ou escritos, os quais estariam inacessíveis à intuição (O'KEEFFE, MCCARTHY e CARTER 2007).

O acesso de professores e estudantes à língua extraída de *corpora* pode tornar o trabalho pedagógico diferenciado, dado que a informação obtida nesse tipo de pesquisa não é encontrada na maioria das gramáticas, livros ou dicionários. Römer (2008) defende a possibilidade da criação, por parte dos professores, de exercícios com base nesses materiais, os quais podem ser adaptados ao nível e às necessidades dos estudantes, que precisam ter experiência com a língua autêntica. Em consonância com essa proposta, Hunston (2002) afirma que a descoberta das linhas de concordância em grande número, disponibilizadas pelos *corpora*, permite que o professor relacione regularidades no uso da linguagem, as quais tendem a passar despercebidas em contextos ordinários.

O uso de textos autênticos na composição de materiais de ensino podem servir, além disso, como motivação e estímulo para os aprendizes (ANDERSON e CORBETT, 2009), os quais certamente perceberão diferenças no que está sendo ensinado. Algumas perguntas dos próprios estudantes podem ser respondidas e respaldadas pelos *corpora*, o que significa um avanço para as práticas dos docentes de língua estrangeira, as quais passam a contar com a tecnologia e sua eficiência.

Sendo assim, a proposta da inserção da LC no ensino de inglês, propicia um suporte aos professores, os quais podem aprimorar as suas aulas e atividades planejadas agregando-lhes informações precisas das ocorrências compiladas. O ensino sobre as diferenças entre o uso de palavras consideradas sinônimas ou de pares como *make* e *do*, encontram auxílio nos diversos exemplos possíveis dentro de um *corpus*. Essas ocorrências demonstram a riqueza e a diversidade no uso da língua, a qual determina que *difficult work* não se constitui como escolha natural de um falante nativo, ao passo que *hard work* seria a expressão mais frequente para designar um trabalho árduo, e que mesmo podendo dizer *happy Christmas*, com a palavra *Christmas*, o uso recorrente é o da palavra *merry*. O mesmo acontece com a palavra *get*, que se combina com *sick* (*get sick*), mas não se coloca com *ill* (**get ill*). Estas e outras colocações ratificam que a língua é padronizada e que as combinações de palavras são previstas, posto que construções que fujam à determinados padrões, não são caracterizadas como ocorrências naturais.

Uma colocação resulta da alta probabilidade de as palavras, até mesmo as mais raras, serem usadas com determinados pares pelos falantes da língua (O'KEEFFE, MCCARTHY e CARTER 2007), ou seja, “se evidencia pela recorrência, isto é, uma colocação, coligação ou estrutura, que se repete significativamente, mostra sinais de ser na verdade um padrão lexical ou léxico-gramatical” (SARDINHA, 2000, p. 29).

Lewis (1997), sugere que o aprendizado de frases completas que contenham palavras úteis, ao invés do estudo de palavras isoladas, teria alto valor pedagógico, mesmo que aparentemente seja mais difícil ensinar estruturas maiores. Além disso, esclarece que os estudantes não devem se preocupar se não entendem todas as palavras do texto, uma vez que os textos que não são totalmente compreendidos ajudarão mais no desenvolvimento da aprendizagem do que vários textos nos quais todas as palavras são conhecidas.

Dentro dessa perspectiva, autores como Anderson e Corbett (2007), Römer (2008), Bennett e Reppen (2010) e Sardinha (2011), dentre outros, apontam para as aplicações da LC no ensino e fazem demonstrações de atividades que podem ser aplicadas nas escolas. Reppen (2010), por exemplo, fornece modelos de exercícios para a sala de aula que vão desde a introdução de vocabulário ao estudo de textos, os quais podem atender dos níveis iniciais aos mais avançados. Já os exercícios de Anderson e Corbett (2007), os quais preveem acesso dos estudantes aos *corpora*, podem ser adaptados à outras situações de ensino, caso não se veja a possibilidade do uso do computador pelos estudantes.

3. Passos Metodológicos

Professores de língua inglesa das escolas públicas municipais da cidade de Contagem, Minas Gerais, os quais trabalham com estudantes do ensino fundamental e médio, foram convidados a participar, voluntariamente, de cinco oficinas em Linguística de *Corpus*, oferecidas no horário em que trabalham, uma vez por mês, entre março e julho de 2015. Mais de quarenta professores se inscreveram nas oficinas por meio de um formulário online divulgado pela Secretaria de Educação. Destes professores, vinte e nove compareceram no primeiro dia e dezessete participaram das oficinas até julho, sem nenhuma falta.

A programação das oficinas, deteve-se no propósito de apresentar a LC, sua relação com o ensino de línguas e orientar os professores para o uso das ferramentas dos *corpora* na produção de atividades didáticas.

O *Corpus of Contemporary American English* (COCA)², foi escolhido como o *corpus* para o trabalho da instrumentalização dos professores, posto que este, se constitui como o maior *corpus* de inglês disponível e conta com mais de 450 milhões de palavras. Além dele, apresentamos que o *British National Corpus* (BNC)³ e outros *corpora* que podem ser acessados pela mesma plataforma, a da *Brigham Young University*. O *Compleat Lexical Tutor*⁴, desenvolvido por Thomas Michael Cobb⁵, o qual disponibiliza acesso ao *Brown Corpus*, *US TV Talk*, *Focus on Vocabulary*, *TC Learner*, *Presidential Speeches*, BNC, COCA, *Academic Abstracts*, entre outros *corpora* e o *English Language Interview Corpus as a Second Language Application* (ELISA)⁶, também fizeram parte das orientações de onde buscar textos autênticos.

A apresentação da plataforma do COCA e o cadastro dos participantes foi feito na primeira oficina, a qual buscou orientar as buscas mais simples. Nos encontros seguintes, outras buscas por palavras, preposições, ocorrências em diferentes registros, distribuição por anos, fontes dos textos, busca por colocados, *key word in context* (KWIC), entre outras informações foram feitas pelos participantes. Os passos para as buscas e outros materiais apresentados nas oficinas foram enviados aos participantes após cada encontro, tendo em vista auxiliá-los frente a quantidade de informações e buscas realizadas diariamente.

O trabalho realizado nas oficinas priorizou as contribuições da LC ao ensino no que diz respeito ao uso de linhas de concordância, colocações e prosódia semântica. Além disso, modelos de atividades com o uso de *corpus* para iniciantes e estudantes de níveis mais avançados, foram apresentados e discutidos desde o primeiro encontro, a fim de fazer com que os participantes visualizassem diferentes possibilidades desta inserção profícua e avaliassem a viabilidade de construir atividades estruturando-as sob este viés, com ou sem o uso do computador pelo próprio estudante.

A proposta de Krieger (2003), por exemplo, sugere que o ensino da palavra *any*, comumente ordenado pela criação de frases interrogativas e negativas, sob a alegação de não se usar em frases afirmativas, fosse substituído pela apresentação de uma série de linhas de concordância, as quais ilustrariam as diversas possibilidades de uso da palavra, com o intuito de que o próprio aluno chegue às suas conclusões. Esta atividade representa mais autonomia para o estudante e a possibilidade de ensinar aspectos gramaticais e lexicais em conjunto. Outras atividades, como as da coleção de livros didáticos *Touchstone*⁷ (MCCARTHY; MCCARTEN e SANDIFORD, 2005), baseada em pesquisas em *corpora*, também serviram para elucidar os materiais já existentes.

Torna-se importante mencionar que, em uma das atividades das oficinas, os livros didáticos utilizados pelos professores nas escolas foram utilizados e, em grupos, os participantes discutiram como poderiam acrescentar informações do *corpus* aos assuntos e atividades propostos no material.

Como orientação para o trabalho, sugerimos que os professores utilizassem os conhecimentos adquiridos nas oficinas para produzir exercícios comuns à sua prática no ensino de língua inglesa nas escolas públicas. A produção das atividades seguiu ainda os passos recomendados por Bennett (2010) e Reppen (2010), cujo passo inicial diz respeito à adaptação do conteúdo a ser ensinado ao contexto particular de ensino. Sendo assim, a definição do tema das atividades baseou-se nas características e necessidades de um público pré-estabelecido.

² Disponível em: <http://corpus.byu.edu/coca/>

³ Disponível em: <http://corpus.byu.edu/bnc/>

⁴ Disponível em: <http://www.lex tutor.ca/>

⁵ Linguista e professor do Departamento de Didática de Línguas na Universidade do Quebec, Montreal (CA).

⁶ Disponível em: http://www.uni-tuebingen.de/elisa/html/elisa_index.html

⁷ A série de livros didáticos *Touchstone* (MCCARTHY; MCCARTEN e SANDIFORD, 2005) é uma das primeiras a fundamentar-se integralmente nos estudos de *corpus*. O *Cambridge International Corpus of North American English* (CICNAE), com 700 milhões de palavras do inglês falado e escrito, foi utilizado para a composição desse material.

Dessa maneira os professores, auxiliados pela pesquisadora, construíram as suas atividades ao longo das cinco oficinas. Por fim, no último encontro, os participantes apresentaram os resultados de suas pesquisas no *corpus* e sua integralização em uma sequência de atividades.

Dentre os instrumentos de análise e coleta, além da apresentação final das atividades produzidas pelos professores individualmente ou em duplas, os professores responderam à três diferentes questionários e fizeram uma avaliação diária das oficinas, pontuando aspectos positivos, de melhoria e oferecendo sugestões para o trabalho e um professor participou de uma entrevista.

4. Análise de Resultados e Discussões

Em resposta à proposta de contemplar a LC numa sequência de atividades, os professores definiram seu público alvo e planejaram exercícios para níveis diferentes de aprendizagem. Serão discutidas aqui, de forma breve, dois dos exercícios criados, os quais representam as escolhas do grupo participante, acompanhados de seus objetivos principais e da discussão dos dados.

Para trabalhar com falsos cognatos, um professor decidiu listar algumas palavras que pudessem confundir estudantes do 6º ano do ensino fundamental, como *agenda*, *anthem*, *assist*, *push*, *college* e *exquisite*, entre outras, e propôs uma discussão em duplas, como mostra a Figura 1.

The worksheet is titled "Defining and understanding" in red. It features a row of five icons: a book with a person silhouette, a radio tower, a blue and red puzzle piece, a person in a red shirt, and a computer monitor. Below this is a horizontal line. Under the line is an illustration of two hands holding puzzle pieces, followed by the title "PAIR WORK" in red. The instruction "Discuss and write definitions for the following words" is in small black text. Below this are two rows of labels with blank lines for definitions: "Agenda : _____" and "Anthem : _____". A thick horizontal line separates this section from the next. Below the line are five more rows of labels with blank lines: "Assist : _____", "Careful : _____", "Push : _____", "More : _____", "College : _____", and "Appoint : _____".

Defining and understanding

Agenda : _____

Anthem : _____

PAIR WORK

Discuss and write definitions for the following words

Assist : _____

Careful : _____

Push : _____

More : _____

College : _____

Appoint : _____

Figura 1: Primeira parte da atividade sobre colocados. Fonte: Dados de pesquisa.

Depois disso, foram destacadas as palavras *actually*, *application* e *fabric*, para o desenvolvimento das outras atividades (Figura 2). O exercício 1 salienta a discussão ao pedir que os estudantes liguem cada falso cognato, *actually*, *application* e *fabric*, à uma palavra a ele correspondente. O exercício 2, por sua vez, demonstra a inserção da pesquisa no *corpus* COCA na atividade. Três linhas de concordância, uma para cada palavra, foram apresentadas, de forma que os falsos cognatos pudessem ser vistos dentro de um contexto. A partir dessas observações, o próprio aluno poderia realçar as suas conclusões sobre o sentido das palavras e, como sugere o exercício 3, retomar as suas respostas anteriores a fim de confirmá-las ou refutá-las.

1. Now, number the words on the right according to their concepts on the left. There is only one answer for each concept:

1 - Actually		<input type="checkbox"/> Really
2 - Application		<input type="checkbox"/> Cloth
3 - Fabric		<input type="checkbox"/> Currently
		<input type="checkbox"/> Request
		<input type="checkbox"/> Industry
		<input type="checkbox"/> Usage



PRACTICE

2. Now read the following sentences and try to grasp the real meaning of the words in bold:

This is where you can change the **fabric**, color or lining of a chosen coat.
 The explosives were inert and the supposed terrorist was **actually** an undercover officer.
 U.S. officials said Saleh has submitted a visa **application** to enter the United States.

3. Do your answers in exercise 1 match the sentences above? Why or why not?

Figura 2: Segunda parte da atividade sobre colocados. Fonte: Dados de pesquisa.

Por fim, a terceira parte da atividade associa algumas imagens com breves definições das palavras e o exercício cinco, um pouco mais complexo que os demais, propõe que os estudantes completem as lacunas de diferentes linhas de concordância com os falsos cognatos.

A atividade expõe o estudante, ainda que em nível iniciante, ao uso autêntico da língua e assegura o objetivo da atividade, que é tratar de falsos cognatos, com o suporte da LC. De forma geral, busca contemplar exercícios mais elementares à outros que demandariam mais observação e intervenção pedagógica com o uso do *corpus*. Por meio dos textos extraídos do *corpus* as palavras *fabric*, *actually* e *application* foram estudadas e sistematizadas, de forma que o padrão de uso dos substantivos pudesse ser evidenciado pedagogicamente. Este é um exemplo de possibilidade de inserção do uso de *corpus* na escola apresentado durante a oficina, que combina outros tipos de exercícios com o exercício baseado em dados autênticos.

4. As you could see, the words in the previous exercises do not mean what they look like in Portuguese. Write the correct concept for the following definitions as you understood them:



- A. _____ the act of requesting.
 B. _____ as a real or existing fact; really.
 C. _____ the texture of the woven, knitted, or felted material.



5. Now, read the following sentences and use the three words below to fill them up. You can use each word as much as needed:

Actually Application Fabric

- A. All you're asking for is good _____ a nice fit, with buttons that don't fall out.
 B. Big health care reform turns out to be _____ unhealthy for the candidates who did it.
 C. _____ technologies like techno taffeta have aided in the lightening of the trench.
 D. He refused and withdrew his _____ saying he didn't want to work for a company.
 E. It reduced my age by five or six years. Meaning that he was _____ born around 1922.
 F. Rhodes _____ does not ask about any disciplinary history outside the university.

Figura 3: Segunda parte da atividade sobre colocados. Fonte: Dados de pesquisa.

Dentre as atividades apresentadas, o trabalho com a gramática foi auxiliado pelo uso do *corpus* numa atividade apresentada por um professor e destinada para o 9º ano do ensino fundamental, a qual procurou demonstrar o uso e a diferença entre os pronomes relativos *who*, *where* e *when*. Composta por *warm up*, *pré- activity*, *ativity* e *post activity*, a atividade foi planejada para cerca de 2 aulas e recorre ao uso do dicionário e do *corpus* COCA, com perguntas abertas, de múltipla escolha e preenchimento de lacunas para se trabalhar os pronomes relativos *who*, *where* e *when* (Figura 4). O *warm up* com as perguntas: *What's the importance of a dictionary?* e *Do you use a dictionary when you don't know a word?*, leva os estudantes a reconhecerem a importância do uso do dicionário, o que também foi listado como propósito da atividade.

ATIVIDADE

WARM UP:

1. What's the importance of a dictionary?
2. Do you use the dictionary when you don't know a word?

PRE-ACTIVITY:

1. Observe the words below extracted from an online dictionary.

biologist

noun [C] /baɪˈɒləˌdʒɪst/

a **scientist** **who** does **work** that **involves** biology

Extraído do site <<http://dictionary.cambridge.org/dictionary/learner-english/biology?q=biologist>>.

Acesso em: 08 jul. 2015.

house

noun /haʊs/ (PLURAL **houses** /ˈhaʊzɪz/)

BUILDING [C]

a **building** **where** people live, usually one **family** or **group**

Extraído do site <<http://dictionary.cambridge.org/dictionary/learner-english/house>> 1>.

Acesso em: 08 jul. 2015.

weekend

noun [C] /wi:k'end/ US /'wi:kend/

Saturday and **Sunday**, the two **days** in the **week** **when** many **people** do not **work**

Extraído do site <<http://dictionary.cambridge.org/dictionary/learner-english/weekend>>.

Acesso em: 08 jul. 2015.

Figura 4: Primeira parte da atividade sobre pronomes relativos. Fonte: Dados de pesquisa.

Na pré-activity da atividade, foram extraídas de um dicionário produzido com base em *corpus*⁸, definições para *biologist*, *house* e *weekend*, nas quais os pronomes relativos *who*, *where* e *when* são utilizados. O exercício 2, na sequência, apresenta a proposta de uma atividade de múltipla escolha, na qual o estudante, a partir das observações anteriores e de suas inferências, deverá escolher a alternativa que melhor completa cada definição a respeito dos pronomes relativos em estudo.

Na sequência, 3 exercícios com o uso de *corpus* são utilizados. No primeiro deles (Figura 5), 6 linhas de concordância foram extraídas do COCA e os estudantes devem analisar quando *when*, *who* ou *where* dizem respeito à pessoas, lugares ou períodos de tempo. Pode-se observar que o professor planeja as suas atividades considerando o uso da língua autêntica e inserindo-a no seu planejamento.

Ao considerarmos o potencial da inserção pedagógica da LC, sobretudo para gerar a autonomia dos estudantes, outra possibilidade de trabalho, neste caso, seria não apresentar as opções de resposta e levar o aluno a perceber as características de cada um dos três pronomes relativos inseridos em seus contextos de uso. Ademais, em novos exercícios, um número maior de linhas poderia ser selecionado com o agrupamento de *when*, *who* e *where*, a fim de facilitar a visualização de padrões de uso de cada uma das palavras. Certamente os estudantes de 9º ano conseguiriam perceber que os pronomes são utilizados em ambientes distintos e ainda, fazer outras observações não previstas pelo professor sobre as palavras usadas no ambiente semântico de cada um deles.

⁸ Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/learner-english/>

ACTIVITY:

1. Check whether the highlighted words substitutes people, places or periods of time.

a) In an era **when** college completion dominates the policy agenda

() people () places () periods of time

b) Readers **who** prefer a more complete introduction to the language should consult The Racket Guide.

() people () places () periods of time

c) Times have changed from the days **when** insulin was started only in hospital

() people () places () periods of time

d) The majority of cases are in children in endemic areas in Africa, **where** the disease accounts for approximately 22% of all childhood mortality.

() people () places () periods of time

e) The majority of patients **who** experience allergic disorders can be managed in primary care

() people () places () periods of time

f) Locations **where** immigrants choose to settle within the greater Toronto area (GTA)

() people () places () periods of time

Figura 5: Segunda parte da atividade sobre pronomes relativos. Fonte: Dados de pesquisa.

Na tarefa posterior, outras 6 linhas de concordância foram eleitas e delas foram extraídos os pronomes relativos para a criação de uma atividade *fill in the blanks*. Este tipo de exercício é muito comum no trabalho com as linhas de concordância, seja com foco na gramática ou no vocabulário. Para que cada linha seja completada, ela deve ser lida e analisada, tarefa que leva o estudante a observar as palavras que vêm antes e depois do termo em estudo. O exercício 2 (Figura 6) pode, ao mesmo tempo, prever consulta ao dicionário ou ao material de estudo, uma vez que as características de cada pronome já foi ressaltada anteriormente.

2. Fill in the blanks with **who**, **where** or **when**.

a) The most obvious example is the contemporary Islamic world, such as in Pakistan, _____ women currently have limited rights.

b) This will be helpful in the future _____ demonstrating your competence

c) There are about 30 million people in the United States _____ have been diagnosed with liver disease.

d) Back in 2000, _____ the USDA was developing the National Organic Program standards

e) The most genetic diversity is seen in sub-Saharan Africa, _____ 6 of the 7 human molecular subtypes

f) Patients _____ consult with tiredness

Figura 6: Terceira parte da atividade sobre pronomes relativos. Fonte: Dados de pesquisa.

O exercício 3 (Figura 7) é composto por outras três linhas de concordância, uma para cada pronome relativo e recomenda que os estudantes busquem a referência que é feita por eles em cada sentença. Para se alcançar os objetivos previstos com a leitura dos estudantes, é importante que haja o entendimento da referência que é feita com o uso de um pronome relativo, e atividades sob esse viés são capazes de checar se realmente houve compreensão acerca do uso da pronome e seu sentido na frase. Na tentativa de poupar tempo na seleção de materiais, o professor poderia até mesmo optar por repetir alguma linha já usada em exercícios anteriores para novas atividades, já que um mesmo material extraído de *corpus* pode servir à diferentes atividades e outro aspecto linguístico será trabalhado nesta fase.

Uma sugestão para o exercício, o qual também explora três linhas de concordância extraídas do COCA, poderia também ser feito com a opção *fill in the blanks* para as afirmativas a, b e c. Perguntas abertas também satisfariam o propósito da tarefa e poderiam demonstrar, a partir das respostas dos estudantes, onde eles mais erraram e consequentemente quais são as suas principais dúvidas, informações importantes para o planejamento do professor.

3. Read the extracts from the Corpus of Contemporary American English and check the correct alternative according to them:

The scenario we explore here involves two participants **who** want to transmit a secret file without a shared key

North America is the only place **where** the market is completely open.

there are times **when** insulin is the preferred

a) The relative pronoun **who** refers to
() two participants () a secret file

b) The relative pronoun **where** refers to
() the market () North America

c) The relative pronoun **when** refers to
() insulin () times

POST ACTIVITY:

Write sentences with the relatives pronouns **who**, **where** and **when**.

Figura 7: Última parte da atividade sobre pronomes relativos. Fonte: Dados de pesquisa.

A atividade final deste bloco, *Post Activity*, consiste na produção de frases com o uso das palavras estudadas. Observa-se que o professor buscou estratégias diversificadas de exercícios e conseguiu extrair um bom material do *corpus*, o qual atendeu aos seus objetivos preliminares. A LC, dentre outras características, permite que o professor avalie o potencial dos seus estudantes.

Como o propósito dos exercícios foi demonstrar o uso de *who*, *when* e *where* como pronomes relativos nas frases afirmativas, o uso das palavras em frases interrogativas ou em suas outras funções não foi demonstrado. Posto isto, uma continuidade para a atividade poderia se dar por meio da apresentação das outras funções gramaticais que caracterizam as três palavras em estudo, de forma a retomar ou demonstrar as outras possibilidades de ocorrência dos termos. O recurso KWIC poderia assessorar o professor nessa exposição.

Constatamos que essa atividade, a qual tem como público alvo estudantes do 9º ano, oferece aos alunos a oportunidade do acesso à língua autêntica nos exercícios apresentados. Tendo como base as turmas heterogêneas de ensino fundamental, são apresentadas questões de múltipla escolha, as quais também demandam análise das linhas para que sejam respondidas, e o exercício *fill in the blanks*, para o qual os alunos terão de ler todas as palavras e linhas com atenção antes de escolher a resposta. A fim de atender ao público diverso, a mescla de atividades mais e menos complexas desafiam e motivam os estudantes.

4.1 Aplicação em Sala de Aula

Não coube ao escopo desse artigo, o resultado da aplicação das atividades em sala de aula e a análise dos resultados a partir dessa perspectiva, que certamente, incluirá dados relevantes para pesquisas futuras. Não obstante, resolvemos mencionar, brevemente, o relato de aplicação da atividade com os pronomes relativos, a qual aconteceu logo depois das oficinas. Em entrevista à pesquisadora, o professor produtor da atividade, afirmou que o seu uso com os estudantes do 9º ano superou as suas expectativas.

Durante a aplicação, os estudantes realizaram, como previsto, as atividades de múltipla escolha com maior facilidade, embora tenham perguntado se poderiam usar o dicionário, o professor solicitou que baseassem as suas respostas apenas na leitura e análise das frases. Já a questão seguinte, que trouxe as linhas de concordância sem os pronomes relativos para que fossem preenchidos pelos alunos (*fill in the blanks*), exigiu um pouco mais de atenção e leitura, o que gerou mais dificuldade, segundo o professor. A linha “*There are about 30 million people in the United States _____ have been diagnosed with liver disease*”, na letra “c” do exercício, por exemplo, causou mais dúvida, pois os estudantes, ao reconhecerem o nome do país, logo escreveram no espaço em branco o pronome relativo *where*. O equívoco na troca dos pronomes a serem utilizados pode demonstrar aos estudantes a importância da leitura integral da sentença para que se obtenha mais informações do contexto e a partir daí, fazer a escolha mais apropriada, nesse caso, o pronome *who*, referindo-se à “*30 million people*”, expressão provavelmente também compreendida pelos estudantes, por trazer número (30), *million*, que é um cognato, e *people*, palavra muito comum na língua. Ao perceber a dificuldade dos alunos, essa opção foi explicada com mais ênfase no momento de correção das atividades.

Em síntese, a produção da atividade e a sua aplicação, demonstraram resultados positivos na prática do professor e confirmaram que, dentro do mesmo semestre em que foram encerradas as oficinas, a atividade foi aplicada para 5 turmas de 9º ano e uma prova com o uso das linhas de concordância também foi produzida, aplicada e corrigida, o que demonstra que houve continuidade do uso dos recursos do *corpus*.

5. Discussão

Por meio dessa amostra dos exercícios produzida por professores de escolas públicas, é possível observar que a inclusão da LC em atividades didáticas se deu de diferentes maneiras. Na primeira atividade, atendeu ao propósito de discussão de falsos cognatos, num trabalho lexical para estudantes iniciantes. Na segunda, ainda atende a estudantes de ensino fundamental, mas além do trabalho com o léxico, chama a atenção para aspectos gramaticais e um número maior de linhas de concordância foi selecionado.

Os dois professores utilizaram a plataforma do COCA e fizeram uso das linhas de concordância. Não houve trabalho com outras ferramentas, como a dos colocados, KWIC ou uso dos gráficos de distribuição das palavras em diferentes registros e anos, o que pode ser feito para dar sequência ao trabalho iniciado. O uso das linhas de concordância na maioria das atividades apresentadas pelo grupo notificam que, durante as oficinas, os participantes perceberam, possivelmente, que o uso das linhas fosse mais apropriado para o propósito de suas atividades. Outra explicação para que tais escolhas tenham sido feitas, é a de que o professor sentiu-se mais seguro usando esse tipo de ferramenta ou que o uso de outras não tenha ficado tão claro a ponto de já serem usadas na primeira produção dos professores.

As atividades didáticas com o uso da Linguística de *Corpus* apresentadas pelo grupo participante, embora atestem a primeira experiência com uso de dados de *corpus*, representam uma notável contribuição no planejamento desses professores, cuja maioria, declarou, nos questionários respondidos, basear-se exclusivamente em livros didáticos para a preparação de suas aulas, exercícios e provas. Para Jones e Waller (2015), o uso de *corpora* na sala de aula pode ser encarado pelos professores com alguma dificuldade no que diz respeito ao tempo e ao esforço investidos para localizar os termos gramaticais e o vocabulário que necessita e então construir seus exercícios. Torna-se relevante destacar que parte dos professores sentiram-se confortáveis com as pesquisas na plataforma do *corpus*, entretanto, outros tiveram um pouco mais de dificuldade nas consultas e localização de materiais, para as quais receberam devido apoio, mas levaram mais tempo para realizar suas tarefas.

No que diz respeito aos passos para a construção das atividades baseados em Reppen (2010) e Bennett (2010), identificamos que houve relação dos temas escolhidos com o público indicado para o trabalho e com os dados selecionados. Ou seja, ao serem produzidos diferentes exercícios para os estudantes de escolas públicas, seu contexto e necessidades na aprendizagem da língua estrangeira foram considerados, a fim de que tais atividades pudessem cumprir seus propósitos. O uso das linhas no material produzido dialoga com a orientação de Hunston (2002), a qual aconselha que os estudantes devem começar a ter contato com linhas de concordância cuja palavra nódulo já lhes seja familiar, como no caso de *who*, *where* e *when*.

Ficam claros os desafios iniciais da presente proposta, a qual foi feita para estudantes de escolas públicas, em sua maioria iniciantes na aprendizagem da língua. Os exercícios mencionados, mesmo ainda que sutilmente, possibilitam aos estudantes a observação do comportamento da língua com vistas à identificação de padrões semânticos e gramaticais, bem como das diferenças de uso entre os termos trabalhados.

Avalia-se ainda nessa discussão de resultados, que o acesso dos professores aos *corpora* podem significar um avanço em suas práticas e servir como fonte de buscas para as dúvidas cotidianas a respeito da língua. Ademais, a LC pode assessorar o desenvolvimento e aprimoramento linguístico do próprio professor. Ponderamos que é difícil saber se a LC realmente será utilizada, a partir de então, pelo grupo que participou das oficinas. Os dados da pesquisa corroboram que, para eles, o aprendizado sobre a nova metodologia e conhecimento das plataformas podem auxiliá-los na prática docente. Acreditamos que, mesmo que não criem novas atividades baseadas em dados, as pesquisas nos *corpora* serão realizadas em algum momento, o que já é bastante proveitoso.

6. Conclusão

Ao retomarmos o objetivo exposto na introdução desse artigo, compreendemos que a apresentação da LC aos professores e à instrumentalização desse grupo, surtiu efeitos observados à curto prazo, uma vez que, em resposta à nossa pergunta de pesquisa, os participantes acharam maneiras de integralizar a Linguística de *Corpus* na composição de atividades didáticas para estudantes do ensino fundamental e médio depois de participarem das oficinas.

O estudo corrobora que a metodologia pode favorecer a preparação de aulas e a elaboração de exercícios pelo professor de escolas públicas, além de torná-lo mais confiante no seu trabalho, respaldado por ocorrências de uso da língua compiladas em *corpus*, o qual, como mencionado na introdução, oferece evidência linguística para o que era atribuído à atividade intuitiva (O'KEEFFE, MCCARTHY e CARTER 2007).

Dentre os possíveis desdobramentos para pesquisas futuras, apontamos a relevância do acompanhamento dos resultados da aplicação de todas as atividades produzidas pelos professores, o que não coube ao escopo deste trabalho. De posse da análise desses resultados, outras questões poderão ser levantadas sobre a eficácia das atividades. Outra possibilidade de investigação poderia se dar a partir das dificuldades apresentadas pelos estudantes e da motivação demonstrada no estudo, as quais forneceriam informações importantes para a produção de novos exercícios baseados em *corpora* para estudantes de escolas públicas.

Conclui-se que as atividades produzidas por meio da instrumentalização de professores de Contagem, embora sejam a representação da primeira tentativa de produção de atividades com o uso de *corpus*, já significam um avanço, pois o grupo, apesar de pequeno, passou a ter acesso à língua autêntica e às ferramentas que o *corpus* pode oferecer, como a observação privilegiada de como a língua funciona. Compreendemos que mesmo que os professores não passem a utilizar a língua autêntica em todas as suas aulas, as vezes em que esse material for incorporado ao trabalho pedagógico podem ser expressivas. “Embora as mudanças individuais no procedimento da sala de aula sejam pequenas, elas oferecem benefícios significativos” (LEWIS, 1997, p. 44).

Referências

- AIJMER, Karin. 'Introduction: Corpora and language teaching.' In: AIJMER, Karin. (org.). *Corpora and language teaching*, John Benjamins, Amsterdam, 2009. p. 01–10.
- ANDERSON, Wendy e CORBETT, John. *Exploring English with online corpora: an introduction*, London: Palgrave Macmillan, 2009.
- BENNETT, Gena. *Using corpora in the language learning classroom: corpus linguistics for teachers*. Michigan: University of Michigan Press, 2010.
- DAVIES, Mark. *Corpus of Contemporary American English (COCA)*. 2008. Disponível em: <<http://corpus.byu.edu/coca/>>
- HUNSTON, Susan. *Corpora in applied linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- JONES, Christian e WALLER, Daniel. *Corpus Linguistics for Grammar: A guide for research*. London: Routledge, 2015.
- KRIEGER, Daniel. *Corpus linguistics: What is it and how it can be applied to teaching*. The Internet TESOL Journal [On-line], 9(3). 2003.
- LEWIS, Michael. *Implementing the lexical approach: Putting Theory into Practice*. Hove, England: Language Teaching Publications, 1997.
- O'KEEFFE, Anne; MCCARTHY, Michael e CARTER, Ronald. *From corpus to classroom: language use and language teaching*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2007.
- PARTINGTON, Alan. *Patterns and Meanings: using corpora for English language research and teaching*. Amsterdã, Filadélfia, John Benjamins, 1998.
- REPPEN. Randi. *Using Corpora in the language classroom*. New York, Cambridge University Press, 2010.

RÖMER, Ute. 7. 'Corpora and language teaching'. In: Lüdeling, Anke e Merja Kytö (org.). *Corpus Linguistics. An International Handbook (volume 1)*. [HSK series](#), Berlin, 2008. p. 112-130.

RÖMER, Ute. 'Corpus research and practice: What *help do teachers need and what can we offer?*' In: Aijmer, Karin. (org.). *Corpora and language teaching*. John Benjamins, Amsterdam, 2009. p. 83–98.

SARDINHA. Tony. Berber. *Linguística de Corpus: Histórico e Problemática*. Delta Vol 16, Nº 2, p. 323-367. 2000.

SARDINHA. Tony. Berber. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

SINCLAIR, John. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991